30

DILSON LUIZ DE JESUS SILVA

Engenheiro Civil e de Seg. do Trabalho

CURRÍCULO

Dilson Luiz tem 44 anos de idade, sergipano, experiente engenheiro Civil, com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, especialista em Engenharia de Saneamento Básico e Ambiental, especialista em Perícia e Auditoria Ambiental, é Auditor Líder ISO 14001. Já desempenhou funções em órgãos públicos, mas tem o seu foco profissional na iniciativa privada, onde atua, inclusive, como professor do curso de graduação em Engenharia Civil e pós graduação na área Ambiental. É sócio administrador e diretor técnico comercial de uma mesma empresa há 19 anos, demonstrando a sua capacidade gerencial em se manter durante tanto tempo em um mercado tão competitivo. Consultor cadastrado na Adema e CBMSE. Também já fui conselheiro regional, no Crea-SE, por dois mandatos. Estou presidente licenciado do Clube de Engenharia de Sergipe desde 2017. Também estou licenciado, mas vice-presidente Técnico Científico da CBIM-SE, membro do Conselho Consultivo da Aseest e sócio da Aseopp. Atuante no incentivo ao crescimento das entidades de classe do Sistema Confea-Crea-Mutua, participa do fomento na disseminação do conhecimento e das experiências vividas com os demais profissionais em eventos técnicos que me disponho a organizar com as equipes que componho.

Sou o **Engenheiro Dilson Luiz**, agora o candidato a **Presidente do CREA-SE**.

PROGRAMA

As entidades de classe Como deve ser terão um tratamento especial e de independência; A entidade de classe tem na sua função dentro do sistema, o aperfeiçoamento e a qualificação profissional como uma de suas bases; A geração de receita para as entidades e profissionais com a efetivação de parcerias e convênios em atendimento a Lei da Assistência Técnica Gratuita; Junto com as Entidades de Classe, em cada especialidade, levantar as discussões dos temas sociais que envolvem as nossas profissões; Apoiar de forma técnica as discussões de temas como o plano diretor nos Municípios, visando um melhor planejamento de desenvolvimento; A área ambiental não será esquecida. Apoiaremos tecnicamente a demonstração de eficácia de um plano de saneamento nos Municípios; Convênios e parcerias com as Prefeituras com foco na profissionalização das obras, mercado de trabalho e receitas com o engajamento de profissionais habilitados no desenvolvimento destas; Democratizar a participação dos profissionais nos eventos nacionais relativos as nossas profissões; Oportunidade para todos; Fazer gestão de modernização e integração nacional do sistema. Hoje cada Crea usa o sistema de forma diferente complicando quem atua em mais de um; Modernizar e aprimorar o núcleo de ART e CAT com a IA (inteligência artificial), reduzindo o stress dos funcionários e dos profissionais; Junto com a CBIM vamos desenvolver um trabalho de disseminação e orientação às Prefeituras, melhorando os processos de obras; O impacto das súmulas do TCU em nossa obras é gigante. Vamos, juntos com o Confea, discutir tecnicamente as inviabilidades que estas vêm causando em nossas obras e empresas; Projeto para redução de valores de anuidades e fazer gestão junto ao Confea para aprovação e aplicação; Estudo para redução e/ou extinção de valores de CATs e fazer gestão junto ao Confea para aprovação;